



FORMAÇÃO DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA UENP, EM DIDÁTICA: UMA PROPOSTA

TRAINING OF UENP UNIVERSITY TEACHERS IN DIDACTIC:
A PROPOSAL

- **Maria Cristina Simeoni** (UENP – mcsimeoni@uenp.edu.br)

Resumo

Este estudo tem como norte a proposta da formação dos docentes da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), em Didática, por meio da Educação à Distância (EaD). A elevação do nível de formação dos profissionais proporcionado pela EaD tem grandes repercussões na qualidade da educação. No caso dos professores da UENP, impulsionará a formação teórica e permitirá uma melhoria na prática docente, tornando a aprendizagem mais atraente. Com isso amplia também as possibilidades de uma melhor condução dos parâmetros de cidadania para a convivência num mundo em constante processo de transformação e de diferenças sociais e culturais. O objetivos principais são apresentar uma metodologia de ensino em três momentos distintos: falar, ler e registrar; melhorar a qualidade, oportunidade e alcance no processo de formação continuada dos docentes que trabalham nos três campi da UENP. Trata-se de um trabalho bibliográfico e apresenta uma proposta metodológica para a referida atividade de formação, em três momentos, falar o mundo, ler o mundo e registrar o mundo. Pretende-se, com esta proposta, a divulgação do conhecimento didático e sua importância para a sala de aula, na Educação Superior, bem como o uso de metodologias com elementos criativos e lúdicos.

Palavras-chave: Educação à Distância. Formação Docente. Didática. Metodologia de Ensino. Criatividade e Ludicidade.

Abstract:

This study is north the proposal of teacher training at the State University of Northern Paraná (UENP) in Didactic, through Distance Education (EAD). Raising the level of training of professionals provided by EAD has a major impact on the quality of education. In the case of UENP teachers, boost the theoretical and allow an improvement in teaching practice training, making learning more attractive. It also expands the possibilities for better conduct of citizenship parameters for coexistence in a world in a constant process of transformation and social and cultural differences. The main objectives are to present a teaching methodology at three different times: speaking, reading and register; improve the quality, timeliness and scope in the process of continuing education of teachers who work in the three campuses UENP. This is a bibliographic work and presents a methodology for such training activity at three times the world speak, world read and world record. It is intended, with this proposal, the dissemination of didactic knowledge and its importance to the classroom, in university and the use of methodologies with creative and playful elements.

Keywords: Distance Education. Teacher Training. Didactics. Teaching Methodology. Creativity and Playfulness.





1. Contextualizando

A sociedade contemporânea vem passando por mudanças em todas as dimensões de forma muito acelerada. Contudo, o conhecimento e o tempo têm se apresentado como peças valiosas nas relações socioprodutivas. Assim, a formação pessoal e profissional passa a requerer capacitação e aperfeiçoamento contínuo. Nesse contexto, emergiu a Educação à Distância (EaD) no seio da sociedade, recentemente, como modalidade que mais se adequou para atender as grandes demandas de formação inicial e continuada, dentre elas a capacitação dos profissionais de educação.

A EaD, como já conceituada é uma modalidade de ensino e aprendizagem mediada por tecnologias, permite que o aluno e professor estejam geograficamente separados e fora de um ambiente formal de aprendizagem. Todavia, a EaD não substituirá a modalidade presencial, mas vem somar no processo de formação e capacitação dos profissionais de educação, contribuindo, neste caso, para os mecanismos de reparação dos déficits de profissionais docentes da UENP, resultantes de normatizações educacionais equivocadas, no que se refere às condições para ser professor na Educação Superior.

A elevação do nível de formação dos profissionais proporcionado pela EaD tem grandes repercussões na qualidade da educação. Conforme o exposto por Garcia (2007, p.51), educação sempre implica em desenvolvimento de capacidades, competências ou valores e é uma atividade dinâmica e constante por parte do educando. No caso dos professores melhora a formação teórica e permite uma melhoria na prática docente, tornando a aprendizagem mais atraente e significativa. Com isso amplia também as possibilidades de uma melhor condução dos parâmetros de cidadania, de habilidades, competências e valores para convivência no mundo em constante processo de transformação e de diferenças sociais e culturais.

É interessante ressaltar que o aluno, na EaD, centraliza e direciona todo o processo educacional. Exige mudanças na postura pedagógica, autonomia para administrar sua autoaprendizagem e responsabilidade na construção do seu próprio conhecimento.

Enfim, a EaD tem, em sua essência, características pedagógicas que possibilitam a formação, capacitação e atualização de professores. Com isso inclui, nos processos de formação pedagógica, a parte dos profissionais docentes do Educação Superior que, por motivos diversos, encontram dificuldades de frequentar encontros presenciais.

No contexto virtual, evidencia-se uma nova maneira de aprender, que ocorre a partir do estabelecimento da rede colaborativa entre os participantes, a qual vai sendo construída por meio das interações e das produções coletivas que acontecem nos vários espaços virtuais, propiciados pelas diferentes ferramentas tecnológicas disponíveis. Nessa rede de aprendizagem, os professores podem expressar e registrar suas ideias, compartilhar suas reflexões e produções via escrita, ler os registros deixados pelos colegas, apropriar-se deles e fazer novas intervenções, recriando as ideias originais.

Complementando a ideia acima, um dos princípios da EaD clássica e que pode ser transportado para o contexto virtual é o de “socialização e interatividade”, os quais foram enriquecidos “graças a imediatização, facilidade e frequência dos intercâmbios comunicativos tanto entre os estudantes e o docente como entre os próprios estudantes” (GARCIA, 2007, p. 59-69).





Assim, a interação em rede proporciona vivenciar diferentes momentos de compartilhar significados, fazer releituras e desenvolver a meta-reflexão. É nessa rede de interações que a importância do papel do outro (tutor e alunos) fica evidenciada, enquanto interlocutor das ações e reflexões práticas e teóricas. Nessa perspectiva, a rede se sustenta e se enriquece pela diversidade de olhares, potencializando a cada um comparar, estabelecer novas relações, diferenciações e vivenciar situações reflexivas, criativas e lúdicas, que envolvem buscas coletivas e em grupos de soluções e de produção de conhecimento.

É relevante apontar que a criatividade e ludicidade nos mais diversos contextos, tem sido crescentemente reconhecida, dados os seus benefícios, não apenas para o aluno, mas também para a universidade e a sociedade. Ostrower (2008, p.5), considera “a criatividade um potencial inerente ao homem, e a realização desse potencial uma de suas necessidades. [...] Outra ideia é a de que criar corresponde a um formar, um dar forma a alguma coisa”. Essa organização, esse ato de “dar forma a alguma coisa”, deve ser lúdica e depende dos “materiais disponíveis para os participantes” (Moyles, 2002, p. 25), bem como da metodologia a ser trabalhada. Se toda atividade criativa e lúdica é estruturada “pelos materiais e recursos disponíveis, a qualidade de qualquer [ação lúdica] dependerá em parte da qualidade e talvez da quantidade e da variedade controladas do que é oferecido (Idem).

Outra possibilidade no contexto da EAD, nesse processo de capacitação dos professores da UENP, é uma formação continuada, que pode ser viabilizada na ação, ou seja, contemplando nas atividades do curso as reflexões e intervenções sobre os elementos constituintes do cotidiano docente e de suas práticas pedagógicas. O aprendizado na ação – ou contextualizado – lida com os fatos reais. Essa característica, sendo um dos princípios do curso de formação continuada, favorece ao educador reconhecer a funcionalidade daquilo que está aprendendo-fazendo e, conseqüentemente, atribuir significado e sentido para a própria aprendizagem. Além disso, enquanto membro de um grupo em formação, o educador tem os colegas do curso como parceiros, com quem compartilha experiências, recebe apoio diante de dificuldades e espelha-se em suas conquistas.

Daí a necessidade de entender que as novas características de aprendizagem implicam novas estratégias para a elaboração da proposta de um curso a distância, a qual se desenvolve ancorada em princípios educacionais articulados com práticas comunicacionais viabilizadas pelas tecnologias de suporte e mídias incorporadas ao curso.

Vale ressaltar que, a EaD exige múltiplas linguagens e diferentes recursos, tanto da área técnica e da tecnologia, quanto da área pedagógica e que devem se harmonizar. “Essas características só ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa (BRASIL, 2011).

Também é importante salientar que uma rede humana articulada que veicula interações e (re)organizações no contexto da rede tecnológica, permite estabelecer conexões entre o olhar micro sobre as necessidades e participações individuais dos professores da UENP, com a visão macro sobre o panorama da docência na universidade brasileira. Tais elementos nos levam a compreender a complexidade da gestão em EaD e agir na emergência das demandas contextuais, respeitando as diretrizes políticas e as prioridades institucionais.

Portando, os objetivos gerais deste estudo são apresentar uma metodologia de ensino em três momentos distintos: falar, ler e registrar o mundo; melhorar a qualidade,





oportunidade e alcance no processo de formação continuada dos docentes que trabalham nos três *campi* da UENP, por meio das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC). Os Objetivos Específicos são: implementar uma plataforma educativa institucional que permita a instrumentalização de capacitação à distância; capacitar os professores e as professoras da UENP, em Didática do Educação Superior; fortalecer as capacidades dos profissionais docentes, por intermédio da internet, com diferentes possibilidades de mediação: arquivos de textos, vídeos, trechos de filmes, fóruns de discussão, grupos em redes sociais, entre outras possibilidades; proporcionar formação didático-pedagógica, oportunizando discussões a respeito da prática docente; fomentar o exercício da reflexão profissional, como professores do Educação Superior; destacar elementos da criatividade e ludicidade na construção de uma metodologia de ensino.

2. Discussão teórica

Em primeiro lugar, cabe ressaltar que, o foco deste estudo está direcionado para a formação dos docentes da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), em Didática da Educação Superior. A preocupação maior é com o processo de ensino e de aprendizagem pelo qual passam os acadêmicos dessa universidade. Assim, decidiu-se por um projeto que contemple a formação didático-pedagógica dos professores da referida instituição de ensino, entendendo que a maioria de tais profissionais não possui formação nessa área.

A opção pela modalidade de EaD foi devido às especificidades que contextualizam a UENP. Um destaque maior pode ser feito quanto à questão de sua composição. São três *campi* em municípios diferentes e ainda com docentes residentes em outros municípios que não esses que formam a universidade. Compreende-se que as diversas localizações dos docentes dificultam um encontro presencial. Para além da docência, o professor universitário também tem outros compromissos, dentre eles pode-se citar seu processo de formação no nível *stricto sensu*, por vezes tendo que se deslocar para municípios mais distantes. Desta forma, a frequência em outro curso apresentaria dificuldades.

Considerando os aspectos acima descritos, observa-se que a EaD “tem a potencialidade de cobrir a demanda de uma população geograficamente dispersa”; proporciona o uso flexível do tempo “adaptando-se ao ritmo de aprendizagem de cada participante e permitindo-lhe a autoadministração do tempo de estudo”. Assim, pode-se afirmar que a EaD está em condições de, “não desvincular as pessoas que aprendem do seu contexto, nem de seu âmbito de trabalho, uma vez que ao flexibilizar o espaço e o tempo, permite a auto-administração destes recursos” (MENA; RODRÍGUEZ; DIES, 2005, p. 16; 21).

Destacar as questões desse processo é fundamental quando se refere à EaD. Apesar de ser uma discussão que atravessa algumas décadas, ainda estão no entorno da contradição do à favor ou contra. Essa modalidade gera insegurança, no que se refere à sua qualidade, em específico na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

Foi no final da década de 90, com o avanço da tecnologia e a disseminação da Internet, que a EaD ganhou um novo foco de análise, evidenciando novas questões e envolvendo aspectos de caráter tecnológico e educacional. Com isso, as preocupações passaram a girar em torno das diferentes abordagens educacionais de EaD veiculadas com o suporte das plataformas computacionais, denominadas de ambientes virtuais.





Também é importante apresentar o conceito de EaD, no qual se inspira este trabalho. Compartilha-se do conceito sistematizado por Mena; Rodríguez; Dies (2005, p. 19) quando afirmam que é uma modalidade educativa que mediatiza, a maior parte do tempo, a relação pedagógica entre quem ensina e quem aprende, através de diferentes meios e estratégias. Esta mediatização permite estabelecer uma particular forma de presença institucional além de sua tradicional cobertura geográfica e populacional, ajudando a superar as barreiras de tempo e espaço.

Sob esse enfoque, a EaD se caracteriza por uma concepção de ensino que enfatiza o ato de ensinar e de aprender, mediatizados pelos diferentes elementos midiáticos nos quais as interações, desenvolvimento de atividades reflexivas e de autoria, favorecem o processo de reconstrução do conhecimento. Desta forma, a mediação pedagógica é centrada no acompanhamento e na interação do professor com o aluno e entre os alunos, por intermédio dos multimeios. O professor, com base no acompanhamento investigativo do processo de aprendizagem dos alunos, faz a gestão da prática pedagógica no contexto virtual, recriando novas estratégias, desafiando cognitivamente os alunos na busca de superações de conflitos e de atingir novos patamares de aprendizagem.

Vale destacar a importância do equilíbrio entre as NTIC e os elementos didático-pedagógicos, a serviço do professor. Para Mena; Rodríguez; Dies (2005, p. 27), “é necessário a utilização de critérios para a seleção de meios [...] o que garantirá a racionalidade da eleição [...]” de NTIC mais adequadas para a realização dos objetivos planejados no projeto.

Um dos elementos didático-pedagógicos, é a metodologia de ensino. Para este estudo, ela vem acompanhada de elementos criativos e lúdicos.

Vale lembrar que Freire (2002, p.12) menciona alguns itens que considera como fundamentais para a prática docente. Afirma que, “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro”. No caso deste estudo, ainda apresenta-se a diferença, no formato da própria aula.

Devido ao fato de ser uma EaD, é fundamental que se disponha de metodologias que apresentem elementos criativos e lúdicos. Para Ostrower (2008, p.9-10), ser criativo incorpora “a capacidade de compreender; e esta, por sua vez, a de se relacionar, ordenar, configurar, significar. [...] A percepção de si mesmo no agir é um aspecto relevante que distingue a criatividade humana”.

Em relação à ludicidade e parafraseando Moyles (2002, p.12-13), ao transpor para suas aulas, as aprendizagens construídas na formação, os professores serão capazes de compreender melhor, como os acadêmicos estão em suas aprendizagens e desenvolvimento geral, o que por sua vez, pode ser o ponto de partida para outros conhecimentos. Ou seja, as ações lúdicas podem despertar a atenção nas atividades. Complementando esse trecho, Freire (2002, p.16; 29), estabelece que, ensinar exige estética, alegria, esperança e, ainda declara que, nas práticas progressistas, seria contraditório não apresentar tais características.

Em síntese, no contexto da UENP, uma proposta de formação dos seus professores, em Didática da Educação Superior, é possível por meio da EaD. Entende-se que é uma “opção válida para alcançar os mesmos objetivos da modalidade presencial [e ainda] resolver problemas de tempo, espaço e massividade” (MENA; RODRÍGUEZ; DIES, 2005, p. 33).





3. Propostas de trabalho

Para a proposta de formação docente em EaD, como processo substancial para o desenvolvimento de atividades educativas nessa modalidade, necessitará selecionar e formar equipes de coordenação, de produção de meios e materiais didáticos, de administração do curso, de tutores que irão trabalhar no processo, bem como aqueles professores que desenvolverão aulas e videoconferências, à distância, e uma equipe de avaliação contínua da referida proposta.

Algumas tarefas são de grande responsabilidades, como a de avaliar o impacto das atividades educativas à distância, de maneira a projetar um sistema de monitoramento, controle e melhoria contínua dos processos implementados. Outras são, articular o controle e sistema de melhoria contínua com os envolvidos na proposta, para avaliar o impacto e resultados e administrar instrumentos de vigilância avaliação e controle.

Complementam essas ações, as estratégias de planejamento para trabalhar com a plataforma *Moodle*, na capacitação em Didática da Educação Superior; organizar uma estrutura especial para a referida capacitação, com fóruns de discussão, diário reflexivo, tarefas específicas, arquivos de textos em *pdf*, arquivos de vídeos; incorporar a internet por meio de *e-mails*, rede sociais, *blogs*, *vlogs*, *twitter* e o uso do celular. Todos esses elementos terão como base os atributos da criatividade e ludicidade.

Também o desenvolvimento de processos para ambientes específicos de formação em Didática do Educação Superior. A estrutura física, por exemplo, ficará por conta dos laboratórios de informática dos diferentes centros, pertencentes aos *campi*. O ambiente central, com as equipes de trabalho, será no centro de informática da Secretaria do Campus, com sede no município de Jacarezinho.

É importante, definir as necessidades de comunicação, delegando as de maior prioridade e necessidades da formação, por intermédio das mídias interativas.

Em relação aos custos, o programa seguirá a linha da auto-sustentabilidade. As tarefas serão distribuídas dentro da carga horária dos profissionais. O material de estudo será *on-line*.

Por último, é importante estabelecer parceria com grupos de estudos e pesquisas, na área de Didática, para construir uma linha de pesquisa educacional em EaD, na UENP, enriquecendo o processo de formação de professores na referida área.

3.1 Organização curricular

A organização curricular desta proposta segue os pressupostos apresentados acima e procura não dissociar o enlace metodologias-conteúdos, ao mesmo tempo em que coloca em questão o cenário atual da UENP e a prática docente.

Nesse sentido, são propostas disciplinas integradoras das discussões presentes na área educacional, no ensino pedagógico e os conteúdos específicos de Didática, associados evidentemente com aspectos tecnológicos, ambientais, culturais, criativos, lúdicos e as especificidades de cada curso.





Assim, as disciplinas de formação educacional geral, assegurarão em suas ementas a discussão do papel da educação, da Didática e da Educação Superior, nos tempos atuais. Estabelecerá, como pano de fundo, as teses de Paulo Freire para se iniciar o debate quanto ao lugar do sujeito, na construção do conhecimento e na gestão desse conhecimento na sua relação com o mundo e com os outros. Não será esquecida a relevância da teoria crítica nessa perspectiva.

Prioriza-se, ainda, o acesso aos recursos proporcionados pelas NTIC, tanto na participação do tutor/professor/aluno durante o curso, quanto meio de ensino e aprendizagem a serem implementados na prática docente.

A capacitação terá carga horária de 200 horas e os conteúdos serão distribuídos em cinco módulos (M) de 40 horas cada e versarão a respeito de:

M1 História das Tendências Pedagógicas na Educação Brasileira.

M2 Estrutura e Funcionamento do Educação Superior.

M3 Questões a respeito do currículo numa visão criativa e lúdica.

M4 Saberes necessários à prática docente na visão de Paulo Freire

M5 Elementos da Didática do Educação Superior.

Vale lembrar que o currículo é dinâmico e deve incorporar temáticas das urgências sociais, de maneira transversal, em sua aplicação.

3.2 Proposta metodológica

Ao mesmo tempo em que a formação à distância deverá primar pelos mesmos critérios de qualidade exigidos para a formação presencial, deve-se considerar que há diferenças de ordem metodológica entre as duas modalidades. Isso não significa, todavia, que a formação à distância seja despreocupada com o rigor necessário a qualquer formação profissional.

O que poderia parecer uma desvantagem da modalidade à distância, passa a ser uma importante vantagem. Frequentemente, os alunos das modalidades presenciais, acabam por se tornar dependentes do professor e dos saberes deste.

Na modalidade à distância, há a atitude autônoma da construção do conhecimento, mediada, evidentemente, por materiais didáticos de qualidade, de indicação de fontes seguras de pesquisa e das intervenções do tutor/professor.

Esta proposta de capacitação, será organizada a partir de uma metodologia centrada em parâmetros histórico-sociais, sistematizada pela autora deste estudo. Acredita-se que, uma das formas, para que o sujeito se mobilize para aprender, pode ser por intermédio desta proposta metodológica. A comunicação oral, a leitura do mundo e do que o mundo oferece, bem como os diversos modos de registrar estas duas interações, podem provocar a mediação didática, ao estabelecer relações entre os sujeitos e o conhecimento por meio dos três momentos distintos: falar o mundo, ler o mundo e registrar o mundo. Considera-se esses momentos, como práticas histórico-sociais distintas, da linguagem humana e que, materializadas, transformam-se em uma proposta metodológica de ensino. Vale destacar que elementos criativos e lúdicos são necessários para que esse processo se desenvolva com a melhor qualidade.

No primeiro momento será solicitada a participação dos professores em formação, nas ferramentas que permitam falar o mundo (referente ao conteúdo do módulo). Entre elas





podemos citar o Fórum de Discussão na Plataforma *Moodle*, Redes Sociais, *Twitter* ou grupos de conversa, através do celular e suas diferentes possibilidades. O discurso, a comunicação, a troca de informações e a investigação dialógica estão presentes. Para os professores, em formação, é o momento de expor seus conhecimentos, experiências e sentimentos (relação consigo mesmo), de relacionar-se com o outro (relação com os outros) e relacionar-se com o tema (relação com o mundo). O professor/tutor, além de participar dessa atividade, terá a oportunidade de estabelecer as mesmas relações. Falar o mundo transforma-se em um instrumento para efetivar, no processo de ensino e de aprendizagem, as relações de comunicação, de expressão da imaginação de cada professor.

Na segunda parte metodológica, apresenta-se o ler o mundo, baseado na “leitura de mundo” (Freire, 1989). Significa, além de ler a palavra nos arquivos de textos e/ou livros, ler músicas, ler filmes; ler revistas, jornais, gibis; ler as artes plásticas; enfim, ler o que nos cerca (material disponibilizado aos alunos, via internet e/ou na própria plataforma). Na universidade temos, com método próprio, a leitura científica que nos mostra o que já foi produzido pela humanidade. Essa é a oportunidade dos professores e do tutor terem acesso ao conhecimento que de certa forma, movimenta e manda no mundo pedagógico.

Por último, registrar o mundo, é selecionar um suporte para deixar marcado aquilo que por nós já foi falado e lido no e do mundo, e assim, permite que sejam lidos e falados por outros e relido e falado por nós. Registrar o mundo, é um movimento externo, pois o ser humano deixa sua marca material, porém é movimento mobilizado internamente, por meio do desejo de deixar essa marca (no caso deste projeto, por meio das Tarefas, do Diário e da construção de um *Blog*) escrita e/ou através de imagens. Isso significa dizer que o registro antes de mostrar-se exteriorizado, já está registrado no nível mental, na imaginação, é parte do conhecimento assimilado e sistematizado internamente.

4. Algumas considerações

A literatura educacional contemporânea tem mostrado que o professor universitário é o sujeito que utiliza diferentes instrumentos possíveis para uma intervenção pedagógica adequada e facilitadora da produção dos acadêmicos. Uma produção que permita ao acadêmico assumir uma postura crítica curiosa diante da realidade que vive e que pode reconstruir.

Infelizmente, pesquisas têm mostrado que não são todos os professores que desempenham seu papel de acordo com as ideias expostas no parágrafo acima. A realidade da UENP apresenta professores que não propiciam a produção de conhecimento em suas práticas didáticas, apenas o repassam, por meio da aula expositiva.

Este aspecto é percebido em outros países e nesta última década têm sido uma tônica de nossas políticas educacionais. Destacam-se alguns fatores responsáveis pela falta de formação didático-pedagógica dos professores, entre eles seriam mestres e doutores cada vez mais jovens, portanto, sem o percurso da prática docente em sua formação, o que, se não é suficiente, é muito necessária. A formação nos mestrados e/ou doutorados, não garante o exercício da docência de qualidade, visto que tais cursos privilegiam a pesquisa em detrimento do ensino; e, o ensino específico, em detrimento ao ensino didático-pedagógico.





Assim ressalta-se que, com auxílio deste proposta de formação docente, por meio da (EaD), se tem a possibilidade de levar, até os professores da UENP, um conhecimento ainda desconhecido. Um conjunto de saberes necessários às suas práticas docentes (FREIRE, 2002), tais como o planejando de aulas adequadamente, com metodologias de ensino que desafiam o pensar e o aprender de maneira criativa e lúdica. Desta maneira o professor terá a chance de oportunizar que o acadêmico acione seus conhecimentos prévios para relacioná-los com as novas informações e produzir novos conhecimentos.

Referências

- BRASIL. *Referenciais de Qualidade para a Educação à Distância*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 02 set. 2011.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. Ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1989.
- _____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25.ed.São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GARCÍA ARETIO, L. (Coord.). *De la educación a distancia a la educación virtual*. Barcelona: Ariel, 2007.
- MENA, M.; RODRIGUEZ, L.; DIEZ, M. L. *El Diseño de Proyectos de Educación a Distancia*. Buenos Aires: La crujía, 2005.
- MOYLES, Janet R. *Só brincar? O papel do Brincar na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- OSTROWER, F. *Criatividade e Processos de Criação*. Petrópolis: Vozes, 2008.

